



## XI Encontro do Instituto Adolfo Lutz

Desafios do Laboratório de Saúde Pública: conhecer, monitorar e responder

04 a 07 de novembro de 2024

São Paulo/SP

e40605

• Biologia Médica

# Caracterização fenotípica e genotípica dos mecanismos de resistência e perfil patogênico de cepas de *Salmonella* Typhi identificadas no estado de São Paulo no período de 2013 a 2023

Gisele Lozano Costa\* , Thais Vieira , Amanda Maria de Jesus Bertani , Amanda Yaeko Yamada , Carlos Henrique Camargo ,  
Monique Ribeiro Tiba Casas 

Núcleo de Doenças Entéricas e Infecções por Patógenos Especiais, Centro Bacteriologia, Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil.

\*Autor de correspondência: gisele.costa@ial.sp.gov.br

Coordenadora da Comissão Científica: Adriana Pardini Vicentini

*Salmonella* Typhi é o agente etiológico da febre tifoide, um patógeno restrito a humanos, comum em regiões com baixo desenvolvimento econômico e condições precárias de saneamento e higiene. Sua patogênese é complexa e a presença de fatores genéticos de virulência é indicativa do potencial patogênico dos isolados, o que torna importante a investigação molecular destes fatores. Além disso, a análise deste microrganismo quanto à sua susceptibilidade aos agentes antimicrobianos também é necessária, visto que dados globais mostram uma recente expansão de cepas multirresistentes aos antimicrobianos de primeira linha como a ampicilina, cloranfenicol e trimetoprim-sulfametoxazol, enquanto no Brasil temos poucos dados acerca do assunto. Este estudo teve como objetivo caracterizar o perfil de resistência antimicrobiana e identificar genes de virulência em cepas de *S. Typhi* de São Paulo. A técnica de Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) foi utilizada para a análise de oito genes de virulência (*sopB*, *sifA*, *pilS*, *hilA*, *agfA*, *tcf*, *sopE*, Antígeno Vi), já o teste de sensibilidade aos antimicrobianos foi realizado pelo método de difusão de disco em ágar Mueller-Hinton em 56 isolados provenientes de coproculturas e hemoculturas. A maioria dos isolados apresentou sensibilidade às drogas testadas, sendo que dezesseis isolados apresentaram resistência antimicrobiana a estreptomicina ou sulfonamida, enquanto apenas um isolado apresentou resistência a ambas as drogas. Todos os isolados apresentaram múltiplos genes de virulência. Estes resultados sublinham a importância da vigilância contínua da resistência aos antimicrobianos para uma avaliação precisa da situação local. Além disso, a identificação dos genes de virulência pode informar estratégias eficazes para a prevenção e controle de doenças.

**Palavras-chave.** Febre Tifoide, Resistência a Antibióticos, Fatores de Virulência.

**Comitê de Ética:** Não declarado pelos autores.